



**11º Simpósio de Ensino de Graduação**

**SÍNDROME DE DOWN: A PRÁTICA FONOAUDIOLÓGICA COM FAMILIARES**

**Autor(es)**

---

JULIANA GUIDETTI DA SILVA  
REGINALICE CERA DA SILVA

**Orientador(es)**

---

VIVIANE GONÇALVES DE OLIVEIRA RIBEIRO

**Resumo Simplificado**

---

**CONTEXTUALIZAÇÃO:** O interesse pela pesquisa com os familiares de sujeitos com Síndrome de Down surgiu da experiência de trabalho anterior à Universidade que possibilitou contatar familiares, cuidadores e pacientes de diversas patologias neurológicas e psiquiátricas, dentre elas a Síndrome de Down. O curso de Fonoaudiologia da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) fez aumentar esse interesse ao mostrar teorias do desenvolvimento humano, dentre elas a histórico-cultural, proposta por Vygotsky, que permitem compreender que as deficiências mentais não são determinadas apenas por fatores biológicos, mas dependem dos grupos sociais nos quais os sujeitos estão inseridos, ou seja, a família, educadores e terapeutas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e motor desses indivíduos. Por esse motivo é fundamental o envolvimento dos familiares no processo terapêutico fonoaudiológico. **OBJETIVO:** Descrever a prática fonoaudiológica no acompanhamento de familiares de crianças e jovens com Síndrome de Down. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa-quantitativa, realizado por meio de revisão bibliográfica. Os dados foram coletados nos resumos dos Anais de Congressos da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, no período de 2008 a 2012, tratados e distribuídos em relação ao ano, sessão e departamentos onde os resumos foram apresentados. Os artigos que relacionavam Síndrome de Down com outra Síndrome foram excluídos e selecionados apenas os que faziam relação com a família. **Palavra-chave:** Síndrome de Down, Fonoaudiologia e Família. **RESULTADOS:** Foram encontrados 67 resumos sobre Síndrome de Down e apenas 09 destes resumos se enquadravam nos critérios deste estudo. Neles a atuação da Fonoaudiologia com os familiares dos sujeitos com Síndrome de Down consistiu em orientar e esclarecer, individualmente a cada família, de acordo com as queixas trazidas e com o processo terapêutico realizado nas áreas de linguagem oral e escrita e disfagia. **CONCLUSÃO:** Por meio deste estudo pode-se observar que a ênfase é dada ao atendimento dos aspectos patológicos e pouco direcionamento à família dos sujeitos e em relação a um trabalho em grupo. O grupo é um local de troca de experiência que pode possibilitar reflexão e mudança no olhar da família desses sujeitos. O Fonoaudiólogo pode sensibilizar esses pais para observar e valorizar as características pessoais da criança. O processo de reconstrução da imagem mental que fazem de seu filho é fundamental para todo o trabalho que objetiva incentivar a interpretação para construção do diálogo, a constituição do sujeito e, portanto, para a aquisição de linguagem. Faz-se necessário intensificar os estudos e as práticas que envolvam cada vez mais a participação dos pais no processo terapêutico fonoaudiológico.